

DIÁRIO DE NOTÍCIAS		COMÉRCIO DO PORTO	
SÉCULO	22. NOV. 1974	DIÁRIO POPULAR	
JORNAL DO COMÉRCIO		DIÁRIO DE LISBOA	
PRIMEIRO DE JANEIRO		CAPITAL	
JORNAL DE NOTÍCIAS		REPÚBLICA	

Pereira de Moura regressou da Índia

O prof. Pereira de Moura regressou ontem da Índia, onde participou numa reunião do Conselho Mundial para a Paz e Cooperação, de protesto contra a instalação de bases militares americanas na área do oceano Índico.

Aquele dirigente do M.D.P.-C.D.E., que se deslocou à Índia como delegado do Conselho Português para a Paz e Cooperação, regressou convicto de que será difícil para os Estados Unidos repetirem no oceano Índico a experiência de dominação que realizaram no Sueste Asiático e que teve como consequência a guerra do Vietnam.

Esta opinião do prof. Pereira de Moura baseia-se no facto de a reunião do C. M. P. P., que reuniu trinta países da área do Índico, ter constituído — segundo afirmou — «um êxito político e diplomático», em torno da União Indiana.

A partida, o prof. Pereira de Moura afirmou que o objectivo da reunião era protestar contra a instalação de bases nucleares

dos Estados Unidos. No regresso, porém, corrigiu a informação, esclarecendo que as referidas bases não são para experiências nucleares, mas apenas bases militares — «o que ainda é mais grave, estratégica e politicamente».

Nucleares ou não, as bases americanas, segundo o prof. Pereira de Moura, são «uma intromissão abusiva e intolerável», que só se explicaria pela tentativa de «dominação mundial dos Estados Unidos da América».

«Algumas palavras» de Costa Gomes para Indira Gandhi

Na sua visita à Índia, o prof. Pereira de Moura não se limitou a participar na reunião do C. M. P. P. Nomeadamente, avistou-se com individualidades políticas indianas, entre as quais Indira Gandhi, a quem transmitiu «algumas palavras» (não foi propriamente uma mensagem, porque não estava em representação oficial) do general Costa Gomes, sobre a atitude de Portugal e, concretamente, do Presidente da República, quanto às questões que nos afastaram do convívio com a União Indiana.

O prof. Pereira de Moura encontrou também alguns goeses, entre os quais um deputado, e estudantes de Angola e Moçambique, que, segundo acrescentou, lhe pediram que intercedesse no sentido de poderem vir estudar para Portugal, a fim de não perderem as suas ligações com a nossa língua e cultura.

Hoje, às 21 e 30, o prof. Pereira de Moura estará na Academia Almadense, numa sessão promovida pelo C.P.P.C., durante a qual relatará a sua viagem à Índia.

© Futuro